

## EXTRACTO DA ENTREVISTA JOSÉ MARIA TEIXEIRA DE MATOS “SILIVELI” NA LAC NO PROGRAMA “CAFÉ DA MANHA” DE JOSÉ RODRIGUES

15 de Março de 2016 na casa de José de Matos em Benguela.

### SOBRE A GUERRILHA

(...) Nunca passei fome, nunca ninguém me chamou de mulato, branco ou outra coisa. Do lugar onde estava na SRS, a 5 dias de marcha estava o Tozé Miranda, médico branco, filho de madeirenses nascido no Lubango. Havia o Lúcio Lara, o Camarada Dilolwa, o Gen. Rangel que estava a norte do Cuito-Cuanavale, o Camarada Dibala que era comissário da 5ªRM que estava no rio Kwanza, na parte norte no Cassai, estava o Gika e o Spiele, estava o Manuel Videira. Nunca houve problema. O problema era derivado de uma filosofia de comandantes feudais, que vieram com aquela mentalidade e criaram as contradições e não promoveram os filhos da terra. Porque a população aderiu. Essa contradição não foi contra todos mas contra esses comandantes.

Por exemplo esse esquadrão Bomboko, era do Gato. Eu só conheci o Gato depois da Independência. O Gato já tinha saído e estava na Roménia a estudar. E foi o Comandante Faty que vinha como integrante deste esquadrão que avançou e com os outros. Até era de Cabinda. Mas havia aquela tendência, havia ditos comandantes que levavam os guerrilheiros a ser treinados e eles nem faziam treino lá. Eram tipo “políticos”. Depois voltavam tipo estafeta e vinham com título de Comandante. Comandante, mas não ia à frente. O Iko Carreira estava a norte do Munhango, sozinho com os guerrilheiros Quiocos e Luvaes.

### SOBRE CMDTE IKO CARREIRA

#### **Iko saído do exército português?**

Não. O Iko Carreira não saiu... Há um bocado de desconhecimento sobre isso. O Iko Carreira estava a estudar o 2º ano de direito quando mudou para a Escola de Aeronáutica em Portugal tendo feito avião a hélice. Mas quando foi estudar para avião a jato, saíram-lhes as varizes e foi eliminado. Daí sai no grupo dos 100. Mas ele nunca saiu de Lisboa e não pode ter estado a bombardear nada. Aliás como eu.

### SOBRE ANGOLANOS QUE SERVIRAM O COLONIALISMO

#### **Mas houve angolanos que serviram no exército português. Como sentiram este impacto?**

É um problema que não sei. Têm que ser especialistas a analisar bem isso. Psicólogos, historiadores... Porquê? Porque houve uma minoria de angolanos no exército português que desertaram para a luta. O falecido Eurico, o Gen. Kianda, o .... Eu conheço três mulatos. Depois houve o falecido Emílio Brás, o falecido Ndozi. Mas muito poucos. Passaram milhares e milhares de angolanos junto à fronteira. Agora o porquê? Eu não sei. Era a educação. E eu por isso é que digo que **não houve mobilização na clandestinidade**. Houve os tais ditos clandestinos mas ideologicamente eram muito fracos. Não mobilizaram a juventude. Sejam brancos, sejam pretos... o cérebro é igual. Mas não houve essa mobilização, nem patriótica, nem ideológica. Esses comandos todos que estão aí,

alguns são Generais das Forças Armadas. Não esta a ver as fotografias deles aí no Exército Português? Por isso têm medo de fazer autocritica. Ainda a pouco tempo, o Brigadeiro Gadhafi disse. Muitos dos GEs e Flechas que o prenderam estão integrados até na Caixa de Segurança Social. Porque o português formou três batalhões: o G-306, G-307 e G-308.

## **SOBRE CMDTE KWENHA**

### **O que se fala sobre a morte do Comandante Kwenha?**

Apagou-se. Não está a ver as fotografias aí? Você vai só ler aquelas coisas. Você começa a ler aquilo e vê as ordens de louvores assinadas por dois generais portugueses. 11 anos [meses] de campanha até matarem o Kwenha. E olhe que o Kwenha não andava com mais de 15 guerrilheiros. Foi por sorte. Participaram mais de 9 batalhões entre Flechas, GEs, Comandos e até seis helicópteros com uma Companhia de comandos sul-africanos. 11 meses nessa campanha. Mas se tivesse havido um trabalho político de mobilização interna, teria havido [???] do exército português.

## **SOBRE MORTE DO HENDA**

Eu tinha a cassete dele. A UNITA veio aqui a minha casa... O Spencer é que tinha aquilo. Foram 50 minutos. O Hoji Ya Henda a gritar “Cuidado, protege-me. Avança...”. Ouvia-se a voz dele... O gajo avançou sozinho. Depois daquele tiroteio todo... Você estar a fazer tiro contra casas... Isso não é canhão. Canhão rebenta com isso... Os gajos tinham buracos assim baixos e foi esse fuzileiro que disparou. O Hoji Ya Henda parece que ficou chateado porque já estavam ali há dois anos e o quartel estava ali de pé. Mas não havia armas de infantaria.

## **SOBRE A DESTRUIÇÃO DE KARIPANDE**

Depois é que o Agostinho Neto disse... E depois é que começamos a compreender porque é que o A. Neto nos disse que “pessoas em quem eu confiei traíram-me”. O canhão, eu é que fui com o Agostinho Neto buscar quase em 73 quando o Partido Comunista deu o golpe no Sudão. Aquele canhão americano. Ele é que nos começou a dar armas americanas no Sudão. E eu fui buscar os burros com o A. Neto e foi daí que o record que havia lá do Dingwanza e mais o Diezabo que fizeram curso na Rússia em que o lançamento de obuses era 21 obuses contra o quartel de Karipande... A malta dizia: “21 obuses?”. Quando nós fomos atacar Karipande, foram 247 obuses só de morteiro e 20 obuses de canhão. Rebentamos com aquela porcaria toda. Depois cercamos. O abastecimento era pelo rio Zambeze. Começamos a emboscar as corvetas que vinham abastecer aquela porcaria e os portugueses tiveram que debandar dali.

## **SOBRE SITUAÇÃO DA GUERRILHA EM 1972-1973**

### **Em 72-73, o MPLA estava ou não militarmente debilitado?**

Não estava debilitado. Eu tenho a minha opinião pessoal. Estou a tentar escrever as minhas memórias... A minha opinião é de que quando você penetra numa profundidade de mais de 500km em várias direcções, não pode estar... Nós avançamos demasiado com o apoio do povo, mas creio que nós exageramos. Essa coisa de não promover, não educar a população local como comandantes, criou

esse problema. Quando os do Norte se retiraram, os Kafuches, o Dack-Doy, o Dino Matrosse, isso criou um vazio e foi quando o português se aproveitou e começa a lançar desfolhantes para queimar as lavras. A nossa logística era a mandioca e então tivemos de andar de um lado para o outro. Nós não podíamos ter bases superiores a um pelotão, porque nós não tínhamos lavra para suportar isso.

## **SOBRE A FORMAÇÃO DAS COLUNAS E ESQUADRÕES**

Então eu é que recebi a missão, depois do Movimento de Reajustamento, de criar a coluna que tinha três Esquadrões, mas não tínhamos uma lavra para suportar mais e 15 dias um Esquadrão de 150 homens que acabava com a mandioca toda. Então o português é que pensa que debilitou. Porque o que eu fiz foi tirar as pessoas da frente para dar treino na rectaguarda para depois avançar. Mas eram pessoas de outra tribo. Eu estava mais ou menos... essa base dessa fotografia, eu estava a 50km da fronteira dentro de Angola. Agora do outro lado, onde eu estava, era mais à frente. Quer dizer que tive que seguir com um grupo para lá. Então, eu como chefe... Não é como agora que há Juramente de Bandeira, ali não havia. Acabava o curso e eu é que tinha que dirigir. Ou de atacar, ou de rebentar ponte. Porque eram pessoas semianalfabetas. "Oh, porque estão a morrer sapadores!"... Uns diziam que era feitiço. Mas feitiço como? O argelino deu-nos minas eléctricas, fios assim e se você toca e faz curto-circuito... Se ela fica muito tempo, oxida e você não pode desminar. Porque se você desmina, ela faz assim qualquer coisa e pode rebentar. E começaram a morrer sapadores assim. E eles não tinham conhecimento daquilo. Quais eram as propriedades físicas e químicas. Eu ainda me lembro que pegava no canivete, fazia assim e eles fugiam. "É pá, isso não vai rebentar. Então não está a ver que se isso rebenta eu é que vou morrer primeiro? Se isso está assim, TNT, puxou, isso não rebenta. Mas não pode ser com ferro, tem que ser com (???). O TNT, se você pega fogo, até 80º ele derrete, fica como sabão, mas não explode. Agora, se você mete dentro de uma caixa, de uma garrafa, fechado, os gases é que fazem que rebente". Então, para explicar aquilo tudo aquela malta, o experimentador era eu. Aquilo era aprender a psicologia deles, aprender com eles. E depois para meter as cargas para rebentar pontes, eu tinha que ir com eles.

## **SOBRE EMBOSCADA NO CHIUME**

No Chiume, no 2º Curso, eu fui com o Gen. Dibala realizar uma emboscada de envergadura que eu dirigi. Nós varemos 4 camiões no 1º de Maio. Estivemos três dias à espera. Num lugar onde não havia água. Foi ao meio dia que surgiram. Mas quem tinha mais balas era eu. A minha AK tinha 10 carregadores. O Gen Dibala tinha uma PPSH só com um carregador. O meu segurança tinha uma mauser com 5 balas. Eu disse que "aqui não é como na União Soviética que diz que dispara a 150m. Não! Daqui ali, 7 passos. Abri um buraco e disse na linguagem simples. "Você fica aqui, e quando ele mete aqui o focinho, você PUUUM. Rebenta isso a queima roupa para não falhar. Aquilo rebentava com chauffeur e tudo. Eu via os gajos a cair, parecia filme de bonecos animados porque isso a queima roupa... Eu disse "aqui não tem ordem. Acabou as balas, arranca para o ponto de encontro a 3 km". Já em fuga. Porque não havia emboscadas assim para rebentar com os portugueses. Porque nós tínhamos que criar uma brecha entre o Ninda e o Chiume para podermos avançar com os carros ao longo do rio para poder

montar uma logística mais à frente. Porque... eu levava 67 dias até chegar ao rio Kwanza onde estavam os outros. Ir e voltar eram seis meses. O tuga dava tiros aqui e ali, e você tinha que fugir. Era difícil porque nós não tínhamos abastecimento. Depois os tugas começaram a criar os Flechas que cercavam a lavra. Era a tropa portuguesa dirigida pela PIDE que actuava na 2ª linha. Eles começaram a dar curso de comando aos negros e chamaram-nos Flechas. Flecha vem de Raidair que eram comandos da tropa inglesa. O Flecha branco era dirigido pelos comandos brancos e mais tarde começou a surgir a contradição entre os Flechas. E aquilo... Só que o Flecha era dono do terreno, o outro era estrangeiro e vinha de helicóptero. O Flecha cercava a lavra e ele sabia que a gente não aguentava muito e tínhamos que debandar para outro lado até eles saírem.

Houve aí um moço que me perguntou “mas você recebia como?”. Eu não era mercenário. Eu não recebia aí. Agora você é jovem e esta a ir (?) e está a perguntar-me se eu estou a receber alguma coisa! Ele não tinha bem noção daquilo.

## **SOBRE A SITUAÇÃO DOS ANTIGOS COMBATENTES (I)**

### **O que era guerrilha para si?**

Guerrilha é a continuação da política por meios armados. Mas só que hoje dizem aqui que “Veterano”... O que é o “veterano”? Hoje aparecem três categorias: o guerrilheiro aparece na linha c). Linha b) – 4 de Fevereiro. Depois a linha a) aparecem: Combatentes da Clandestinidade. Mas qual clandestinidade? Você não costuma ver na televisão? Isso é só arranjar confusão! A clandestinidade não durou uma semana. Ficaram presos 10 anos, 11 anos... Assim como entraram na cadeia, saíram 10 anos depois com a mesma mentalidade que criaram problemas raciais, tribais que deu no fraccionismo. Porque lá não houve trabalho político, não houve nada lá dentro...

## **SOBRE A CLANDESTINIDADE**

### **Porque acha que houve uns que estavam presos em Angola e outros que foram para Cabo-Verde?**

Eu tenho a minha opinião. Isso é que um dia tenho que perguntar ao **Escórcio**. Porque é que quando ele deu a entrevista disse que estava em São Nicolau, aqui no Cunene ele e o **Juca Valentim**? E a maior parte dos presos que ele mandava aí eram cabo-verdianos. O Cabo-verdiano não era nada um patriota. O cabo-verdiano veio expatriado da terra dele porque fazia confusão e mandaram para aí. Agora porque é que os outros que dizem que eram do 4 de Fevereiro foram para lá? E porque é que o Escórcio também lá não foi? O Escórcio quando falou diz que o mentor do fraccionismo não é nada o Nito Alves. Era o Juca Valentim e o **José Van-Dúnem**. Não ouviu? Porque é que ele está a dizer isso? Ele tem que explicar porquê que ele tirou o Vostok português da PIDE da cadeia, meteu num avião e mandou para Portugal. Porquê? E porquê que ele disse que se não fosse a clandestinidade que nenhum dos movimentos que vieram de fora teria triunfado? Porquê? Se ele nunca conheceu o MPLA! Porque é que ele disse isso? Porque a PIDE e o imperialismo, metiam a UNITA à nossa frente e a FNLA. Você esta a ver 67km, como é que você chega ali e encontra os da UNITA? E a UNITA

apareceu como? Eles vieram pelo ar, fazer barreira. Isso chama-se cerco de intercepção. A FNLA era posta à frente para nos fazer barreira. Das quatro colunas, só duas é que conseguiram chegar lá. E a do Ingo que foi a última em 67, com 143 homens, só ficou com 11. Mas não houve de sul para norte nenhum movimento para apoiar ou facilitar naquele rio, o rio Dange... Porque eles vieram, depois apanharam a época chuvosa... Porque aquilo ali chove muito. E aquilo é a mesma coisa com Malange. Não houve esse movimento.

E como é que havia fazendeiros mulatos, fazendeiros brancos e fazendeiros pretos? Até hoje... E como é que não houve um movimento de apoio. Não houve nenhuma clandestinidade! E tiveram essa possibilidade! Porque o tuga nunca afugentou os fazendeiros pretos ou mulatos aí do Uíge. Então como é que eles não apoiaram? Agora quem fez aquelas matanças, não foi o MPLA. Foi essas FNLA's e esses quês. As pessoas nunca disseram, mas foram dois milhões de mortos que eu calculo que morreram ali. Mas quem foi que cortou aquelas cabeças?

Olha, nesse livro aqui, o Spínola é que é o Comandante do Batalhão. O Spínola fez treino com a Gestapo e que veio com essas teorias que o negro para perder o juízo tinha que ser amputado de um membro, ou cortar cabeça, ou um braço ou a orelha. Essa tal filosofia que eles disseram que era a mentalidade da D<sup>o</sup> Ana Maria. Então você não vê as fotografias de pretos com as cabeças cortadas e espetadas no pau? É o Spínola que começou a fazer isso. Fascismo. Quando ele tinha saído do batalhão, os outros que vieram é que tinham outra mentalidade. Começaram a fazer a psico. Não corta nada a cabeça. O mal que ficou atrás, foi o Spínola com o seu batalhão e o Rebocho Vaz que estava com o seu batalhão no Bié e que chegou a ser Governador. Ele é que mandou a companhia varrer os sublevados na Baixa de Cassange. E aqueles da Baixa de Cassange não deram nenhum tiro.

### **Há fotografias de soldados angolanos a participar também nesse processo de corte de cabeça em Moçambique!**

Esses militares foram fazer treino com a Gestapo na Alemanha. Isso era violência. Fizeram treino no Brasil, tortura de pau de aráre... Depois esses fascistas que se foram exilar no Chile, foram os que fizeram aquelas torturas na época do golpe ao Allende

## **SOBRE A SITUAÇÃO DOS ANTIGOS COMBATENTES (II)**

### **Há nomes de grandes combatentes ou comandantes que hoje não conhecemos.**

Há. Eu quando vou a Luanda encontro no Bairro militar ou mais em Viana onde eles estão comandante de Esquadrão da Guerrilha, que estavam mais à frente o **Njéoulou** [?] por exemplo, que agora é Tenente Coronel! E como é que deram Generais a gajos da FLEC e da UNITA à toa, como generais? É uma diferença de salários e de regalias enorme. Não é só esse. Estou a dizer aquele moço que aparece aí, o [?] aquele que era o ajudante do [Quarta] Punza, esse andou às catanadas, foi para a Rússia e fala russo até hoje. O gajo fez o curso de enfermaria com a Maria Mambo, voltou para o Leste de Angola e a patente que lhe deram é de capitão! E há outros gajos que não fizeram nada! Agora, o problema dos Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra é um problema de Estado, não é de

nenhum partido. Isso é Nação Angolana, eles lutaram pela Nação. Nação ou Estado. Eles lutaram para a República. Não é MPLA, nem UNITA nem nada. A UNITA foi sobreposta ali na mesma panela para lhes dar um ganha pão. Porque é que não lhes meteram no Ministério da reinserção Social ou do Território? Deveriam lhes ter posto lá! Agora não tem coragem política de tirar e são para cima de 2 mil generais! Agora essa fiscalização que estão a dizer dos funcionários... E agora quem sai fora? É isso!

Os sim ou não, nós só nos pagaram o mês de Dezembro no dia 15 de janeiro e o mês de janeiro e Fevereiro, até hoje não nos pagaram! Porque diz que tem que fazer agora o pente fino! Mas o que é que nós temos a ver com o pente fino? Não nos pagam porquê? Tudo subiu! Eu tenho que pagar os meus empregados, tenho que pagar o combustível, tudo subiu! Ainda hoje a minha empregada dei-lhe 7 mil kwanzas, foi comprar carapau e peixe, quatro carapaus assim pequenos estão a dois mil! Porque esses barcos que pescam o carapau são a motor de gasolina e não são nadas subvencionados. E como é que estão a dizer que vão baixar? Se vão baixar, eles deixam de pescar! Quem vai comer peixe? **Essa Ministra está a mentir! O Ministro das Finanças também está a mentir!** Porque disse que deu ordem para até 18 de Dezembro pagar todos... Mentira! Posso mostrar o extracto da conta e só depositou no dia 15 de janeiro. E porque é que eu como General não tenho o direito de comprar o meu cabaz para a minha família? Porquê? Só em Janeiro! E ele, comprou cabaz? Ele não compra! Tenho que pagar imposto predial, tenho que pagar seguro do carro... E qual é a data que disseram para pagar a taxa de circulação? Esse Ministro das Finanças está a brincar. Então olha, estão a criar problemas.

## **SOBRE A CORRUPÇÃO E INCOMPETÊNCIA**

Olha, hoje, se criam uma sublevação, o povo angolano aguenta, aguenta, mas quando explode você já não sai. Explode com violência. Eu não tenho outro partido a não ser o MPLA. Mas essa juventude se explode, essa não parte vidros, os vidros dos comboios em Luanda, não parte essas coisas? Olha os Ninjas, os filhos deles também são filhos do povo. As pessoas têm medo deles, mas quando eu converso com eles, eles sabem que eu sou General e eles falam e eu sei o que eles sentem. Mas é isso o que estão a pensar. Essa Ministra fala à toa. Você está a ver esse ministro aqui, esse secretário de estado novo, o **Luvualu**. Fez curso em Lisboa com o meu filho de relações internacionais. Acabaram juntos. O meu filho tem 26 anos agora. Como é que já é Conselheiro do Presidente da República.

Esta a ver esse contrato que assinou ali de 40 mil litros de leite dia na Quibala? Em nenhum país do mundo desenvolvido é possível fazer isso. Eu sou engenheiro antes de ser militar, sou gerente agrícola, tenho curso geral de comércio e o meu diploma tenho na parede. Se é para mostrar na televisão, eu mostro. Agora estes têm o diploma aonde?

Está a ver o **Kundi Paíhama**.. Comprei o livro dele "*General Kundi Paíhama. Batalhas e Conquistas*". Mas batalhas donde e conquistas donde? Há muitos que foram ministros, mas não fizeram nada. Você também sabe. Eu não estou a falar mal nem estou a inventar. Há uns que nem sabem porque é que ficaram ministros. O Kundi Paíhama... Olhe, esse Van-Dúnem foi meu recruta. O Kundi Paíhama passou por lá antes.

Agora que o **Vice-Presidente** na reunião que fez o ano passado e subiu a mensalidade aos antigos combatentes 21.909,46 Kwanzas. Um antigo combatente, com mulher e filhos, vive com 21.909,46 Kwanzas? Isso é um problema de estado. Olha, o imperialismo americano com os computadores dele não entende como é que aqui não rebenta confusão. No Zimbabwe duplicaram uma vez o preço do pão e houve confusão. Em Paris se você aumenta só a propina 5 Euros, os estudantes queimam logo 300 carros. Aqui esse estudante é manso. Eu nunca vi estudante mais manso do que aqui em Angola. Você já viu como é que subiu? O MPLA não disse que instrução primária gratuita? Depois não subiu para a sexta classe? Agora como é que na instrução primária cada estudante paga 4.600 kwanzas?

Olha, aqui a minha cozinheira ganha 15.000. O salário aqui até já é muito. Há uns que pagam só 10. Então é preciso saber. Como é que a **Ministra do Comércio** diz que “comeram bem, até se exportou batata para o Zaíre”? É mentira! 40 mil litros de leite... Olhe, se vão trazer as vacas do Canadá, que não tem caracas... Se você trazer umas 4 mil vacas, olha, cada vaca tem que dar ao seu filho pelo menos 6 litros. Só fica 4 litros. Agora se você diz 40 mil litros, você precisa pelo menos de ração com 18 a 20% de proteína, você precisa diariamente de 20 toneladas, mais 10% de matéria seca (matéria seca é capim) equivalente a cerca de 40 kg. Agora multiplique por 40 mil vacas por dia, aonde é que estão os pastoreios? É o capim que plantou com a chuva? Foi assinado 25 milhões de dólares! Isso é uma aldrabice. Por menos do que isso, você continua a importar leite e a misturar com água aqui na Lactiangol.

A **Lactiangol** anda aqui na 2ª linha porque agora anda a fazer enchimento de vinho lá. Então isso é mentira! O **Ministro da Agricultura** falou ali, disse essa semana no Cuchi que o Higino Carneiro tem 40 fazendas para produzir 200 mil bois/ano. Olhe, uma vaca tem um período de gestação de 10 meses. Parir. Para atingir um touro com 300kg para amamentar, precisa de mais 2-3 anos. Como é que vai dar 200 mil por ano? Aquilo não é formiga! Não é rato! Como é que permitem falar na televisão? Se eu fosse Presidente, ele era exonerado na hora! Mandava um comunicado especial. Exonerado fulano e todo o seu gabinete! Rua! Isso é um abuso.

Eu conheço o Cuchi. Bom, o de **Geologia e Minas** disse que Cuchi tem ferro. Sim senhor. Ali é uma zona agrícola, não é pecuária. Não é isso que estão a falar. Eu fui Comandante do KK, do Kuando Kubango. Mas essas aldrabices, quer dizer, estão a enganar quem? A nós próprios? Porque é que eu sou veterano e a pedir financiamento em Kwanza? Três vezes! “Não pode porque tem mais de 60 anos!”. E há uns que não fizeram nada e têm mais do que eu que sou mais velho? O **Victor** (???) que é mais velho do que eu três anos? E como é que recebeu 12 milhões de dólares do BDA? O **Areias**, 12 milhões de dólares! Não plantou nenhum capim. Esses bois que estão ali vieram do Botswana. Até a televisão vai lá filmar quando há leilão. 20 mil dólares! Qual é o talho que vai comprar um touro por 20 mil dólares? Para quê? Você com 20 mil dólares traz um contentor com 20 pés da Argentina ou do Brasil de TBone, costeletas! É mais barato! Agora para você ir comprar lá, saber se tem doença ou se não tem doença, você tem que ter o veterinário. Então essas coisas é que é um problema.

Porque é que um antigo combatente, veterano de guerra, aquilo que o Kundi Paíhama determinou como **Ministro dos Antigos Combatentes**, quando morre só tem direito a financiamento de um caixão de 3ª classe! Porquê? Isso é uma vergonha! Há uns que foram enterrados só com manta. Agora você vai lá no Kundi Paíhama, lá, eu contei, são 15 VXR que estão lá na casa dele no Lubango, Quinze! O **Tulumba**, lá o sobrinho dele tinha um helicóptero e três aviões a jacto. Já lhe foi retirado porque...

24:33- Você está a ver esse prédio aí? Era do **Dumilde Rangel** que fez com o dinheiro do Estado quando era Governador aqui. Se tiraram agora para o tribunal, mas deveriam ter posto à clara. Deveriam ter mostrado porque é que lhe foi retirado. Não fez retorno ao banco. Agora está lá aquele cartaz do banco BIC. O **Banco BIC**, porque ele tinha pedido dinheiro aqui. A **Isabel** entrou ali, não quis brincadeira, “você não faz retorno do dinheiro”, tirou o prédio. Só aquele reclame custa muito dinheiro. Estão a vender 600 mil dólares o T2! 600 mil dólares! Quem vai comprar neste tempo um T2 600 mil dólares? Porque é que não mostram a cara do Dumilde Rangel que não fez retorno do dinheiro porquê?

25:14- Você tem agora a **inspecção** a fazer aqui fiscalização. Mas está a fiscalizar o quê? A base? Olha, você esta a virar a pirâmide ao contrário. A pirâmide ao contrário é o pêndulo que faz assim. Agora se faz assim, com o vento, ou cai para aqui ou cai para ali.

Tem que começar no **Kero**. Eu tive em Luanda. 3.600 Kwanzas a caixa de Blue. A Coca-Cola subiu. A **Coca Cola** é feita com água do rio Kwanza e do rio Catumbela. Não é água importada. Porque é que subiu? Então você quando faz uma reunião na Rádio, só o homem que liga a ficha é que sabe e mais ninguém sabe? E o resto vai funcionar como?

O Conselho de Ministros todas as semanas se reúne. Isso tem que ser um colectivo! Então essas coisas são assim... Isso é má gestão. Má gestão não quer dizer só roubar. Quer dizer desviam as coisas. Porque eles estão a levantar aqueles prédios todos em Luanda agora, quando é que custa a renda para viver naqueles prédios?

26:15- O **Higino Carneiro**, eu o conheci professor de posto. 5º ano de liceu, mais seis meses do magistério primário. No Dala sul, ele dormia na própria escola. O Higino Carneiro... Você vê uma pessoa como professor de Posto e agora Luanda tem 2 milhões de estudantes e você já vê a diferença? Você agora com esse microfone, se eu te ponho esse microfone, vais ficar atrapalhado! Hein? Vais ficar gaguejado, liga aqui liga ali e tu não sabes qual é que estás a ligar. Não é isso? Não é brincadeira! Não é isso. Não vai resolver nenhum problema de saneamento. Só que no poder judicial hoje, o Presidente já não manda. [...]mete no tribunal. As pessoas perdem o medo mas ele não vai resolver nenhum problema. O outro era engenheiro, foi corrido. Agora o Higino Carneiro é o quê? O Higino Carneiro falou ali não sei quê, receberam o dinheiro em vez de investir no povo, porque é roubar... Mas o Higino Carneiro no Kuando Kubango deixou mais outro Hotel dele, um resort de 400 dólares a diária. Aqui, atrás deste estádio, tem lá o Hotel Ritz. Aí no Sumbe tem outro Hotel Ritz. Com dinheiro de quê? Não é dinheiro do Estado? O pai dele era capataz!

Portanto, tem Tribunal de Contas, tem **Lei da Probidade**. Nunca lei a Lei da Probidade? Você lê e aquela Lei está mesmo certa para Angola. Como é que são



nomeados e não apresentam o património? É isso! Então você quer criticar quem? Tem que começar em cima.

Porque é que lá o **Kero**... De quem é o Kero? De quem é o **Jumbo**? Não é [???], o Kero não é a mesma coisa? E porque é que o libanês agora é que paga... Já baixaram o arroz para [???]. Porque é que não começou lá em cima? Eu vi em Benguela, nesse Kero do Gika (eu é que era Comandante do Gika) 2.200 o quilo de carapau. Isso é abuso.

[Cortado bruscamente para intervalo]

A minha vida é a materialização daquilo que a gente pensou fazer. Da convivência com o nosso povo que acreditou em nós. Você vê aquelas imagens do filme, um jovem, o **Dangereux**. Você vê aquele Comissário político daquele tempo como é que ele falava, o Dangereux, a mobilizar o povo. Nenhuma palavra aqui de marxismo-leninismo... Nenhuma palavra aí de... Vocês querem? Então vamos para o sacrifício. E o povo levantou os braços e “Oh meu velho, é isso mesmo. É sacrifício. Então vamos aguentar mesmo o sacrifício. Vamos lutar com sacrifício até chegar.” E chegaram! Muitos morreram, outros viveram.

Agora, há muita gente que não conseguiu ver. Essas imagens nossas... Bom, Angola não foi a única Revolução que se fez com guerrilha. Mas há países aí... O Vietnam influenciou-nos muito. Eu tive muitos amigos vietnamitas. Aquela imagem de um país pequeno... O Vietnam foi liderado pelo Partido Comunista. Era outra disciplina. E nós temos esse problema. Quer dizer aquilo que foi o motor que levou a Independência...

## **SOBRE A CIR KAZAGE**

Porque depois dos guerrilheiros, quando chegamos ao que chamávamos “Angola Grande”, dos militantes... Eu quando entrei no Cazage, não tinha menos de 2500-3000 recrutas. E eu estava ali distraído. Quando o meu primo Gika morreu, a rádio estava a chamar para ir lá a Luanda, o Dangereux chegou lá e disse-me “Oh Matos, não podes ir alí. Tens aí uma reunião, e explica bem quem foi o Gika. Não podes sair daqui. Se u saires daqui, esses miúdos vão sair para Luanda”. Era assim!

## **SOBRE A GIKA**

### **Quem era o Gika?**

O Gika foi o 1º Comissário Político do Estado Maior das Forças armadas. O Gika não era de Luanda. Ele era daqui do Bié. Gilberto Aires Teixeira da silva, Cmdte Gika. Morreu em Cabinda naquelas confusões todas da UNITA e FNLA. Houve um obus que foi lançado lá do aeroporto, ele levantou-se da trincheira e um estilhaço apanhou-lhe no coração. Morreu. O 1º Estado maior das Forças armadas Angolanas [das FAPLA], só foi feito em 74. Esse foi um dos grandes erros do MPLA. Não houve uma liderança militar. Em 1974, quando se cria o primeiro EM, o Gika é o 1º Comissário Político. Ele morreu ainda antes da Independência. O 1º Chefe de EM é o Xyetu. O Dangereux é que era Comissário político do Leste, passou a ser o Chefe da segurança do EMG. Isso foi uma pena, esse Fraccionismo matou grandes quadros. Grandes quadros, não é da universidade. Há quadros que foram mortos ali no Moxico do comité central e que estão enterrados até agora: o Cmdte Kibululu da tribo Luvale, o Zorro que caiu no Moxico. Está lá

enterrado esquecido. Ele é do Comité Central. Era o Chefe de Reconhecimento do 1º Estado Maior. Quer dizer, nós estamos a ficar sem história.

## **SOBRE AS FAPLA E FAA**

O Quênia é o exemplo dos Africanos. É o 1º país da África negra com milhões de habitantes, o maior exército, tinha pilotos negros. E depois a Nigéria, com marinheiros de farda branca... E agora? Não aguentam com uma guerrilha no deserto. Não conseguem acabar com uma guerrilha no deserto. O exército todo que eles criaram... É como o exército zambiano! São exércitos de parada, de marcha. É como o exército de Moçambique que foi treinado por Tanzanianos e por zambianos. Não consegue acabar com o Sr. Dlakhama. Moçambique é estreito. Você faz um cerco como faziam os índios, cercavam aquilo para pegar o fogo... Não conseguem acabar com o Dlakhama em Moçambique. Você olha aquele exército que não tem nem sequer um albino. Nenhum mulato e nenhum branco. É igual ao exército da Zâmbia. Não tem. Só pretos. Agora é preto contra preto. Preto cristão, preto animista, preto muçulmano... Já viu a guerra que eles têm? É igual ao problema da Guiné. Na Guiné também não têm mulatos nem nada. Então qual é a guerra do povo que eles vão fazer?

É essa guerra. O Agostinho Neto quando mandou lá um grupo a pedido do Presidente de Moçambique, na reunião, o Dangereux disse: “Camarada Presidente, assim da cor do Matos, não vi lá nenhum”. Então o Agostinho Neto disse “Então não vai lá ninguém”. Qual é a guerra do povo que querem fazer contra Dlakhama? Você manda lá uma Companhia aqui dos comandos e acaba isso em 15 dias. Esse Dlakhama e tudo, vai tudo à vida. A Companhia de Comandos que foi ali no Zaíre, aqui tal general, não foram todos varridos aí? É nossa companhia. Mas esses de marcha de parada aqui do Zimbabwe e do Namibe, estavam para ser apanhados vivos. Olha, um dia estava a falar com um guerrilheiro e esse disse: “Oh chefe, eu estava lá e quando começou o avião a sair as garrafas de água, e eu disse -isso é para quê- É para a gente beber; - mas você não tem o rio aqui? Você bebe só na garrafa? Vai levar isso na guerra?” O nosso sargento a admirar. “Essa tropa vai beber de garrafa?”. Está a ver! Nós estávamos a beber mesmo a água do rio Zaíre. É por isso que aquela guerra não acaba.

Qual guerra do povo? Uma guerra tribal. O Ministro tem que sair da tribo, o Comandante do exército tem que ser da tribo... Isso é a maka do Burundi. Se você não foge para ali... Nós aqui temos sorte. Essa pressão que nós sofremos nestes anos todos da guerrilha, isto está incutido no espírito do povo. É por isso que não há essas confusões de sublevações. É por isso que o americano anda aflito para perceber qual é o feitiço de Angola. Porque isso entrou aqui. Você vai aqui no Bié e qual é a família ali que não tem alguém que foi morto pela UNITA? Você vai lá no Bié e a UNITA não consegue pôr a bandeira. No Comité deles, a UNITA não põe. Rasgam. Então, estão aonde os umbundos? Não disseram que os umbundos iriam apoiar? Olha, a maior participação das forças Armadas na luta contra bandidos foram os umbundos. Não foram quimbundos. E o Savimbi inventou outra coisa.

## **SOBRE A FORMAÇÃO DE QUADROS**

**O que é que ainda não foi contado da História de Angola?**

A História de Angola, é que dos 40 anos, parece que nós fizemos muito e não fizemos nada. Nós somos um país que dependemos do petróleo. Quantas gerações de engenheiros de vários tipos para a gente assegurar aqui?

Olha, eu quando fui, o Agostinho Neto uma vez chamou-me e disse “Oh Matos, até Dezembro de 1978, todas essas Escolas que tu criaste aqui, os instrutores devem ser angolanos”. O Agostinho neto deu-me essa ordem. Agora nós em 40 anos, quantos engenheiros?

Nós temos um, formado em direito ou economista que está a dirigir um engenheiro, mas... Se você põe um sapateiro a dirigir electricista, um advogado a dirigir engenheiro, ele não vai entender! E isso, quantas gerações? Pelo menos poderíamos ter treinado três gerações. Três ou quatro. Nós agora estamos a diversificar o quê? Ainda no outro dia, ouvi aí, “o maior jazigo de rocha decorativa do mundo em Angola, no Lubango, Namibe e Benguela”. O Ministro estava a falar. Esse **PLANAGEO** que estão a falar aí... Quantas gerações de engenheiros é que nós preparamos para dirigir isso? É preciso chinês ou brasileiro., ou português. O Agostinho Neto também disse-me uma vez, três dias depois da declaração da independência de Angola: “Oh Matos, olha ali naquela coisa ali, estão lá uns soviéticos que chegaram de madrugada. Vai lá falar com eles, e pergunta-lhes quanto é que custa fazer uma Academia militar aqui”. No mesmo dia eu fui trocar com os soviéticos, três vezes. Ia lá, o soviético ria-se: “Não, Académia custa muito dinheiro. Vocês vão treinar na União Soviética”. E ele dizia: “Oh Matos, o que é que eu te disse? Vai lá, pergunta o que te disse”.

Se nós não fomos independentes na Economia, se nós não fomos independentes na Educação, se nós não... Olha, nós vamos ser sempre dependentes! Os soviéticos quando nos viram, em 1978, quando fui o primeiro estrangeiro a entrar numa unidade de Comandos Russos, à noite, recebi uma mensagem de um Coronel que dizia que o Comissário político do Exército mandou perguntar qual é a opinião do gen. Matos. Foi com ele que choquei. Era o Gen. Sergueev. Eu disse lhe: “O Camarada Presidente disse quanto é que custa”. Até que o Soviético disse: “Bom, então é Academia? É Academia! Você fica estrategicamente com o nome de Academia, mas não vamos começar como Academia.”. O Cubano só tinha experiência na Escola Superior de Guerra dele de 200 alunos. Nós começamos com 1525.

## **SOBRE A INCOMPETÊNCIA**

Mas, nós temos que ver qual é o problema. Você não está a ver o gerador a trabalhar? Quantos ministros é que por lá passaram? Em Dezembro eu estava a ver aqui do Gana. O Ministro da electricidade exonerado por causa das falhas de electricidade. Exonerado. Eu fui a Portugal 53 anos depois, têm ventoinhas de energia eólica em toda Lisboa. Nós com esse mar, com esse vento... Não esta a ver aquele barco? Mas aqui não dá porquê? É mais barato. Isso não usa gásóleo. Como é que a gente vai diversificar... Estão a falar de 40 mil bois, e a energia vai sair de onde? Vamos esperar lá do Luaxi ou de Cambambe? Essa energia é toda de Cambambe. No dia 4 de Fevereiro, foi reinaugurado o Lumaum. Não mudaram os cabos, não mudaram os transformadores! Estamos aqui a brincar! Aqui tem que ser varrido tudo de uma vez. Eu estava em Cuba. O Fidel dizia assim: “A partir da meia noite, é assim!”. Os autocarros ficavam aí, você ficava à espera mais de uma hora e os autocarros nunca mais chegavam. “Olha, quando

chegar o turno, você já não trabalha mais aqui”. Agarrou sargentos e oficiais do exército, tudo de uma vez. “Agora é assim!”. Aqui, os do MPLA, - “Aqui não é assim! A escravidão já acabou há muito tempo. Não me chateia.” - “Ai é, quem receber gorjeta, é fuzilar!”. Olha, no Hospital, o Fidel disse: “A partir da meia noite, que eu saiba que um doente esteve à espera uma hora para ser atendido no banco de urgência, todo o piquete aqui vai para o fuzilamento”. Você vai ver aqui no Hospital, quando passa aqui a ambulância, os cubanos que estão lá no Hospital vêm logo à porta. O Angolano nem está lá. Os cubanos vêm logo a correr. Até hoje. Eu era estudante em Cuba quando o Fidel disse isso. O cubano vem-te logo atender. E nós andamos a brincar! Aonde está o angolano? Está na Baía Azul, está no Mussulo. O Angolano é assim! Olha, há pouco tempo há 900 angolanos médicos que estão fazer mestrado e especialidade em Cuba e vão regressar agora. E vão por aonde? Vão ficar todos em Luanda? Você vai aqui no Cunene, ou são coreanos, ou são cubanos, ou são vietnamitas. O povo não te diz “Bom dia”, diz “Nin Hao”. “Nin Hao é chinês! É o médico que está lá.

Eu ouvi quando assinaram em Cuba o orçamento. O Ministro do Estado a dizer, ministério um a um, “o povo está a pedir hospital, nós vamos pôr hospital com médico. Mas se falhar a luz – eu estou-te avisar – vocês calcularam bem isso? Você vai buscar luz onde você quiser. O leite, você calcula bem!”. Olha, Cuba tem mais bois que pessoas. São 12,3 milhões. E Cuba ainda exporta leite para poder satisfazer. Agora estão-nos a aldrabar de 40 mil litros dia na Quibala! Estão-nos aqui a aldrabar. Tem que se acabar com isso. Você chega aqui e vê uma pessoa... Agora estão a dizer que é funcionário – estudo... No outro dia estavam a dizer na televisão que não tem experiência nem conhece o regulamento. Claro!

Eu estou aqui. Está a ver onde trabalha o Governador? Dois anos e tal, nunca me recebeu até hoje. Eu vou ali, tenho que escrever porquê, para quê, para não sei o quê... Mas porquê? Ele só me cumprimenta na rua porque... Estou aqui e ele trabalha ali... O General Armando da cruz neto, eu ia fazer ginástica, ele via-me dali “É pá, o Matos vem daí tomar um café”. Com esse não. Eu já era engenheiro, ele era estudante do liceu. Porque é essa burocracia?

### **SOBRE A SITUAÇÃO DOS ANTIGOS COMBATENTES (III)**

#### **Nunca foi recebido pelo Governador de Benguela?**

A mim não! Olha, eu tenho ali o meu diploma. Está a ver. Mas chego no banco e já tenho mais de 60 anos. Não tenho direito porquê? E porque é que os outros mais velhos do que eu recebem? Eu não estou a pedir financiamento. Porque é que os Antigos combatentes... Esse meu carro, VXR, 140 litros de gasolina. Mas para quê? Issi é para aumentar a pobreza! Porque é que não nos deram cem mil dólares a cada um para a gente fazer o que quer? Porque é isso aí, este carro? Este mesmo. Motor XL e tudo. Agora a duas semanas a assinar, quem funcionou é que tem direito a carro. E estes carros? É ali. Título de propriedade pede 243 dias. Volta aqui no CIAT para ver se já saiu o papel provisório. 243 dias! Mas o **Ministro das Finanças** diz que é rápido. Então porque é que ele não vai lá comigo perguntar porque é que 243 dias. Leva 243 dias para pôr uma assinatura num papel daqui para Luanda? Essa porcaria faz online! Para quê? Porque é que nos deram esse carro? Eu tenho esse carro parrado aí. Olha, só hoje é que saiu. Está a quase um mês e meio que não tiro o carro. Não tenho dinheiro para estar a sustentar este carro. Em Luanda isso é bonito. Aqui não! É isso. Você sai daqui,

you não vê terreno, não tem marcação, não tem nada, de Luanda até aqui e eu como engenheiro desde 1999, nem um hectare me dão até hoje! Porque o Presidente da República é que tem que ver isso? Porque o Presidente da República é que costuma presidir a Conselhos de Ministros semanalmente de projectos importantes... Isso é importantíssimo! Não é importante, é importantíssimo! Nós ainda estamos vivos. O que é que nós vamos deixar aos meus filhos? O meu filho, olha, eu não posso falar com ele de política, ele vira logo as costas. A minha filha é arquitecta, fez curso superior, foi a Portugal, fez pós-graduação, foi à Suécia e á Espanha, arquitectura de sustentabilidade, com placas solares. Essa minha filha. Aqui ninguém vai compreender isso. Isso é mais barato e tem que ser o mais caro. Porque é que ao longo de toda a costa, nós não temos energia alternativa? Eu, se o Banco me empresta, eu ponho aqui uma torre. Eu quando fui a Roma, o avião quando descola, você vê aí na praia a casa daquele Custódio, o teto e tudo é placa solar. Um rico! Aqui na baía azul está um Yate. Eu pergunto, de quem é esse yate? É de um cubano. Um yate, não sei de onde é que veio. Aquele yate é uma casa.

## **SOBRE ABUSO DE PODER**

Mas com uma praia dessas... Olha, nós estamos aqui em Benguela. Eu vou a Luanda, ando com o meu carro na Restinga, passo com o meu carro ao lado do palácio, ninguém me diz nada. Aqui, o Administrador já há um ano e tal, sábado, domingo e feriado, você não pode passar com o carro na praia Morena. Porquê? Mas qual é o turismo que a gente quer desenvolver? As pessoas que vivem aqui tem que deixar o carro desse lado e vão para ali. Porquê? Onde é que saiu essa mentalidade? Então não é turismo? Não está ali a praia? Eu quando nasci, essa porcaria já estava ali. E agora não se pode porquê? Isso é uma via pública! Se o Camarada Presidente vier, vão levantar essa porcaria toda e a gente pode passar. Quem é que deu essa ordem que não se pode passar? Porque é que...

Olha, eu estou aqui, eu quero tomar banho por causa dessa porcaria. Eu saio daqui e vou na Baía Azul que é mais longe. Eu podia ir aqui perto. A praia está aqui, esta a ver? Mas eu vou ali Sábado, Domingo e feriado, está aí a tabuleta, "Não pode passar". Mas que raio de mentalidade de administrador? Esse administrador está a irritar as pessoas. Você vai daqui, chega a 10km fora daqui, já não tem mais nenhuma tabuleta. Tem terreno... Os estrangeiros perguntam de quem é, e não é de ninguém. Você vai ali para tratar um ou dois hectares, é barreira sobre barreira. E a Lei da Probidade diz o quê? Eu já li a Lei da Probidade toda. Ninguém pode tomar posse...

## **SOBRE A FALTA DE DISCIPLINA E REGULAMENTAÇÃO**

Olha, aqui o único lugar onde você trabalha com Regulamento é nas forças Armadas. O Soviético é que ensinou assim. Tudo tem Regulamento. O Comandante da Região tem o Regulamento dele. O Comissário político tem Regulamento. Não é cada um faz o que quer. Não é nada disso. Olha, na Rússia, quando eu entrei, fui o 1º estrangeiro a entrar numa unidade de comandos, aqueles com riscas azuis. E diz, "olha, você entra lá dentro, se um soldado ficar uma refeição sem comer, no mesmo dia tem que chegar ao conhecimento do Ministro da Defesa. Reclamações, são individuais. Reclamação em colectivo é considerado sublevação. É punido.". E nós aqui vamos falar com quem?

## **SOBRE A SITUAÇÃO DOS ANTIGOS COMBATENTES (IV)**

Para dizer ao Camarada Presidente, quando se criou o Ministério dos Antigos combatentes, nós fizemos uma proposta de nomes, porque era o Ministério dos Antigos Combatentes. Você vai na Argélia, ninguém se candidata sem ter o aval do Ministério dos Antigos combatentes. Ali não há brincadeira. E a Lei deles é uma Lei igual que a do Vietnam. Aqui, você tem ali um Brigadeiro que não tem as duas mãos e os dois olhos, que anda fardado pela cidade com um miúdo pequeninito... Isso não pode ser! Como é que a gente só agora é que nos estão a dar a casa e diz que é para pagar em 25 anos! Olha, os Guerrilheiros combateram pela terra deste país. As pessoas do Leste até hoje não conhecem Luanda, não conhecem Benguela e lutaram por isso e materializaram aqui, pela Terra. Agora que temos 70 e tal anos é que dizem... Então nós para pagarmos em 25 anos vamos durar o quê? Agora dizem que estes gajos são duros e vão durar até aos 100 anos! E os outros da UNITA e da FLEC? Receberam de borla porquê? Porque é que não se dá uma casa quando se chama condigna? As pessoas não precisam de viver numa casa de capim. As pessoas pensam que "casa condigna"... Depois em Luanda, as pessoas usam muito isso de "casa condigna de luxo". Que é isso? Os Antigos combatentes aqui não dizem "casa condigna". Querem "casa". A Lei dos Antigos Combatentes já foi alterada em 2002. Até lá era do MPLA. Tiraram do MPLA e puseram "da Pátria". Lá diz que o Antigo combatente tem direito a subvenção pelo Estado, instrução primária e secundária e universitária. Eu já mandei pessoas aqui com a minha assinatura para o Reitor, esse que já foi corrido. Disse que só pode entrar um por ano. Então quantos Antigos combatentes temos? Então isso só daqui a 20 anos? Esta a ver, isso. Só quando tiver 50 anos é que se pode matricular? Essas pessoas que estão a fazer barreira, estão a sabotar. Porque são analfabetas. Então quando vê uma pessoa analfabeta, eu fico parado, senta aqui para lhe fazer entender. Você é o quê? Você estudou direito, você estudou engenheiro, é pá, esta a sabotar. Você é um ignorante. Você estudou isso, como é que você está a fazer barreiras aqui? Isso tem que ser dito. Não tem que ter medo de falar. Nós não estamos a agitar ninguém. Estamos a reivindicar aquilo que nós devemos ter direito.

O MPLA tinha programa mínimo e programa maior. Tinha. Agora, eu não posso aceitar que o meu recruta é que é o meu Ministro e quando nós pusemos as pessoas que podiam resolver os problemas, houve um Despacho que disse que ainda não é o momento de chegar a isso. E o que estamos a ver é isso. O problema dos Antigos combatentes não se resolve. Porque o máximo que resolve é de 21 mil ao General. O outro que nunca foi nada, também é 21 mil. Se morre, de sobrevivência, é 60%. No Ministério da defesa, o fundo de sobrevivência é 60%. Então quem está a ganhar lá 100 mil, ou 50 mil, nem antes nem agora...

**Muito obrigado senhor General...**

Depois sabe o que passa? Depois dizem que as filhas dos Antigos combatentes são prostitutas dos estrangeiros e não sei quê. Sermos isso para poder sobreviver, isso é uma vergonha para nós.

**Muito obrigado mesmo....**